

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com REACH (1907/2006/CE, com a redacção dada por 2020/878/UE) e NBR 14725-4

Data da revisão: 4 de novembro de 2023 390B-10 Data da edição anterior: 28 de junho de 2023 FDS N°

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

785 FG Lubrificante Separador

PWN3-EV3P-PKC2-0H1Y Identificador único de fórmula (UFI):

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes: Base sintética. Facilita montagens e desmontagens de partes metálicas, protegendo

contra esfoladura, auto-soldadura, corrosão, e ataque galvânico. Não usar em sistemas

de oxigênio.

Nenhuma informação disponível Utilizações desaconselhadas: Motivo para as utilizações desaconselhadas:

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança Sociedade: Fornecedor:

A.W. CHESTERTON COMPANY

860 Salem Street

Groveland, MA 01834-1507, USA

Tel. +1 978-469-6446 Fax: +1 978-469-6785

(Segunda a Sexta 08h30 - 17h00 EST) Pedidos de FDS: www.chesterton.com E-mail (perguntas sobre FDS): ProductSDSs@chesterton.com

E-mail: customer.service@chesterton.com

UE: Chesterton International GmbH, Am Lenzenfleck 23, D85737 Ismaning, Alemanha - Tel. +49-89-996-5460

1.4. Número de telefone de emergência

24 horas por dia, 7 dias por semana

Ligar para Infotrac: +1 352-323-3500 (a cobrar)

Centro de Informação Antivenenos (em Portugal): 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1. Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) Nº 1272/2008 [CRE] / NBR 14725-2

Irritação ocular, Categoria 2, H319

2.1.2. Informação adicional

Para o texto completo das advertências H: ver SECÇÕES 2.2 e 16.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) Nº 1272/2008 [CRE] / NBR 14725-3

Pictogramas de perigo:

(PT)

Palavra-sinal: Atenção

H319 Advertências de perigo: Provoca irritação ocular grave.

Data: 4 de novembro de 2023 **FDS Nº** 390B-10

Recomendações de prudência: P264 Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.

P280 Usar protecção ocular/facial.

P305/351/338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente

com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal

lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P337/313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Informação suplementar: EUH208 Contém Ácido benzenossulfônico, derivados C10-16-alquilo, sais de cálcio,

Ácidos sulfônicos, petróleo, sais de cálcio e Ácido benzenossulfônico, derivados mono-C16-24-alquilo, sais de cálcio. Pode desencadear uma

reacção alérgica.

2.3. Outros perigos

Nenhum

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇ	ÃO SOBRE (OS COMPONEN	TES		
3.2. Misturas					
Ingredientes perigosos¹	Peso %	Nº do CAS / Nº da CE	Nº de Registo REACH	Classificação de acordo com 1272/2008/CE / NBR 14725-2	SCL, fator-M, ATE
Pirofosfato tetrassódico	1-<3	7722-88-5 231-767-1	ND	Eye Dam. 1, H318 Acute Tox. 4,H302	ATE (via oral): > 1.624 mg/kg
Ácido benzenossulfônico, derivados C10-16-alquil, sais de cálcio	0,4-2,5	68584-23-6 271-529-4	ND	Skin Sens. 1B, H317	ATE (via oral): > 5.000 mg/kg ATE (via dérmica): > 5.000 mg/kg ATE (inalação, névoas): > 1,9 mg/l
Dodecilbenzenosulfonato de cálcio	0,4-1,5	26264-06-2 247-557-8	ND	Acute Tox. 4, H302 Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318 (> 5%) Aquatic Chronic 4, H413	ATE (via oral): 1.300 mg/kg ATE (via dérmica): > 5.000 mg/kg
Ácidos sulfônicos, petróleo, sais de cálcio	0,4-2,5	61789-86-4 263-093-4	ND	Skin Sens. 1B, H317	ATE (via oral): > 5.000 mg/kg ATE (via dérmica): > 5.000 mg/kg ATE (inalação, névoas): > 1,9 mg/l
Benzenamina, N-fenil-, produtos de reacção com 2,4,4-trimetilpenteno	0,4-2,3	68411-46-1 270-128-1	ND	Repr. 2, H361f Aquatic Chronic 3, H412	ATE (via oral): > 2.000 mg/kg ATE (via dérmica): > 2.000 mg/kg
Otros Ingredientes: Óleo-base não especificado*	4-10	64742-70-7/ 265-174-4 64742-65-0/ 265-169-7	ND	Não classificado**	ATE (via oral): > 5.000 mg/kg ATE (via dérmica): > 2.000 mg/kg ATE (inalação, névoas): > 5,53 mg/l

(PT) Página 2 de 10

[©] A.W. Chesterton Company, 2023 Todos os direitos reservados. ® Marca registrada de propriedade da A.W. Chesterton Company nos EUA e em outros países, salvo nota em contrário.

Data: 4 de novembro de 2023 **FDS Nº** 390B-10

Dióxido de titânio***	3-7	13463-67-7 236-675-5	ND	Não classificado** ^a	ATE (via oral): 10.000 mg/kg ATE (via dérmica): > 10.000 mg/kg ATE (inalação, poeiras): > 6,82 mg/l
Talco***	3-7	14807-96-6 238-877-9	ND	Não classificado**	ND

Para o texto integral das advertências H: ver SECÇÃO 16.

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação: Transportar para o ar livre. Se não estiver respirando, administrar respiração artificial. Contatar o

médico.

Contacto com a pele: Lavar a pele com água e sabão. Entrar em contato com o médico se a irritação persistir.

contacto com os olhos: Lavar os olhos por pelo menos 15 minutos com grandes quantidades de água. Contatar o médico.

Ingestão: Se a pessoa estiver consciente, enxágue sua boca com água e dê água para beber em pequenas

quantidades. Não induzir o vômito. Contatar o médico.

Proteção de socorristas: Evite o contato com o produto ao prestar auxílio à vítima. Ver a seção 8.2.2 para as recomendações

sobre o equipamento de proteção individual (EPI).

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Irritante para os olhos. O contato prolongado ou repetitivo com a pele poderá remover a gordura da pele e causar irritação.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomas.

SECCÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Dióxido de carbono, químico seco, espuma ou neblina de água

Meios inadequados de extinção: Jato de grande volume de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos: A decomposição térmica pode produzir monóxido de carbono, dióxido de carbono,

óxidos de enxofre e outros vapores tóxicos.

Outros perigos: Fumaça densa. Não permitir que o escoamento do combate ao incêndio entre em drenos ou cursos d'água.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Resfirar os conteúdos expostos com água. Recomendar que os Bombeiros usem aparelho de respiração auto-suficiente.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Prover ventilação adequada. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Manter longe de sargetas, córregos e hidrovias.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Conter o derramamento em uma área pequena. Apanhar com material absorvente (areia, pó de serra, barro, etc.) e colocar em um conteúdo adequado para ser descartado.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar a secção 13 para informações sobre a eliminação.

© A.W. Chesterton Company, 2023 Todos os direitos reservados. ® Marca registrada de propriedade da A.W. Chesterton Company nos EUA e em outros países, salvo nota em contrário.

(PT) Página 3 de 10

^{*}Contém menos de 3 % de matérias extractáveis em DMSO, definidos pelo método IP 346.

^{**}Substância sujeita a um limite de exposição no local de trabalho.

^{***}O talco e o dióxido de titânio neste produto não estão sob a forma de pó e não devem constituir um perigo em condições normais de utilização.

^a Contém menos de 1 % de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm.

¹Classificado de acordo com: 1272/2008/CE, NBR 14725-2, REACH

Data: 4 de novembro de 2023 FDS Nº 390B-10

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8. Lave bem após o uso. Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. Não coma, beba ou fume na área de trabalho. Manter os conteúdos fechados quando não estiverem em uso.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Guardar em lugar fresco e seco.

7.3. Utilizações finais específicas

Nenhuma precaução especial.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Ingredientes		LT (Brasi	l)¹	TLV da	ACGIH
	ppm	mg/m³	Grau de insalubridade	ppm	mg/m³
Pirofosfato tetrassódico*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ácido benzenossulfônico, derivados C10-16-alquil, sais de cálcio	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dodecilbenzenosulfonato de cálcio	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ácidos sulfônicos, petróleo, sais de cálcio	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Benzenamina, N-fenil-, produtos de reacção com 2,4,4-trimetilpenteno	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Névoa de óleo, mineral	N/A	5	médio	N/A	5
Dióxido de titânio	N/A	N/A	N/A	N/A	10
Talco	N/A	N/A	N/A	(resp.)	2

^{*} REL (Limite de exposição recomendado) (TWA, média ponderada pelo tempo de 8 horas) pelo Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional (NIOSH) dos EUA: 5 mg/m³

Valores-limite biológicos

Nenhum limite de exposição biológica observado para o(s) ingrediente(s).

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Trabalhadores

Substância	Via de exposição	Possíveis danos para a saúde	DNEL
Benzenamina, N-fenil-, produtos de reacção com 2,4,4-trimetilpenteno	Via inalatória	Efeitos crónicos sistémicos	4,37 mg/m ³
	Via cutânea	Efeitos crónicos sistémicos	0,62 mg/kg

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Substância	Objetivo de proteção ambiental	PNEC
Benzenamina, N-fenil-, produtos de	Água doce	0,051 mg/l
reacção com 2,4,4-trimetilpenteno		
	Sedimentos em água doce	9.320 mg/kg
	Água do mar	0,0051 mg/l
	Sedimentos marinhos	932 mg/kg
	Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	1 mg/l
	Solo (agrícola)	1.860 mg/kg

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Medidas de ordem técnica

Nenhum requisito especial. Se o limite de exposição for excedido, prover ventilação adequada.

salvo nota em contrário. Página 4 de 10 (PT)

¹ NR 15 - Atividades e operações insalubres, limites de tolerância, até 48 horas/semana

Data: 4 de novembro de 2023 FDS Nº 390B-10

8.2.2. Medidas de protecção individual

Protecção respiratória: Não é geralmente necessário. Se os limites de exposição forem excedidos, usar um respirador

aprovado de vapor orgânico para garoas.

Luvas Protetoras: Luvas resistentes a agentes químicos (e.g. Neopreno, Nitrila).

Protecção ocular e da face: Óculos protetores.

Outras informações: Para minimizar o contato com a pele são recomendadas mangas longas, calças longas e boa

higiene pessoal.

8.2.3. Controlos da exposição ambiental

Ver secções 6 e 12.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico semi-sólido não se aplica gelo Viscosidade cinemática não determinado Cor Odor leve odor de petróleo Solubilidade em água insolúvel Limiar olfactivo não determinado Coeficiente de partição não se aplica

n-octanol/água (valor log.)

1,32 kg/l

não se aplica Pressão de vapor a 20 °C não determinado

intervalo de ebulição Ponto de fusão/ponto de não se aplica Densidade e/ou densidade

relativa

sem importância Densidade de vapor (ar=1) > 1

% volátil (por volume) Inflamabilidade não determinado Taxa de evaporação (éter=1) < 1 % de aromáticos por peso não determinado

Limites inferior/superior de não determinado

inflamabilidade ou de explosividade

Ponto de ebulição ou

congelação

Ponto de inflamação não determinado Características das partículas sem dados disponíveis não determinado Método não se aplica Propriedades explosivas Temperatura de auto-ignição não determinado Propriedades comburentes não determinado Temperatura de decomposição não determinado

9.2. Outras informações

Nenhum

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

Ver secções 10.3 e 10.5.

10.2. Estabilidade química

Estável sob condições normais.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Não são conhecidas nenhumas reacções perigosas em condições normais de utilização.

10.4. Condições a evitar

Chamas abertas, calor, faíscas e superfícies aquecidas ao rubro.

10.5. Materiais incompatíveis

Ácidos, bases, agentes oxidantes e agentes redutores fortes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de nitrogênio e enxofre e outros fumos tóxicos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008 / GHS

Rota primária de exposição Contato com a pele e os olhos.

sob uso normal:

© A.W. Chesterton Company, 2023 Todos os direitos reservados. ® Marca registrada de propriedade da A.W. Chesterton Company nos EUA e em outros países, salvo nota em contrário.

Página 5 de 10 (PT)

Data: 4 de novembro de 2023 **FDS №** 390B-10

Toxicidade aguda -

Por via oral:

ATE-mix > 5.000 mg/kg

Substância	Teste	Resultado
Pirofosfato tetrassódico	LD50, rato	1.624 mg/kg
Ácido benzenossulfônico, derivados	LD50, rato (OECD 401)	> 5.000 mg/kg
C10-16-alquil, sais de cálcio		
Dodecilbenzenosulfonato de cálcio	LD50, rato	1.300 mg/kg
Benzenamina, N-fenil-, produtos de	LD50, rato (OECD 401)	> 2.000 mg/kg
reacção com 2,4,4-trimetilpenteno		
Ácidos sulfônicos, petróleo, sais de	LD50, rato (OECD 401)	> 5.000 mg/kg
cálcio		

Por contacto com a pele:

ATE-mix > 5.000 mg/kg

Substância	Teste	Resultado
Pirofosfato tetrassódico	LD50, coelho	7.940 mg/kg
Ácido benzenossulfônico, derivados C10-16-alquil, sais de cálcio	LD50, coelho (OECD 402)	> 2.000 mg/kg
Dodecilbenzenosulfonato de cálcio	LD50, coelho	> 4.199 mg/kg (método comparativo)
Benzenamina, N-fenil-, produtos de reacção com 2,4,4-trimetilpenteno	LD50, rato	> 2.000 mg/kg
Ácidos sulfônicos, petróleo, sais de cálcio	LD50, coelho (OECD 402)	> 4.000 mg/kg

Por inalação:

Não classificado, com base nos dados disponíveis.

Substância	Teste	Resultado
Ácido benzenossulfônico, derivados	LD50, rato, aerossol	> 1,9 mg/l (método
C10-16-alquil, sais de cálcio		comparativo)
Ácidos sulfônicos, petróleo, sais de	LC50, rato, névoas (OPP	> 1,9 mg/l (OPP 81-
cálcio	81-3)	3)

Corrosão/irritação cutânea:

O contato prolongado ou repetitivo com a pele poderá remover a gordura da pele e causar irritação.

Substância	Teste	Resultado
Ácido benzenossulfônico, derivados	Irritação da pele, coelho	Não irritante
C10-16-alquil, sais de cálcio		(método
		comparativo)
Dodecilbenzenosulfonato de cálcio	Irritação da pele, coelho	Irritante
Benzenamina, N-fenil-, produtos de	Irritação da pele, coelho	Não irritante
reacção com 2,4,4-trimetilpenteno	(OECD 404)	

Lesões oculares graves/ irritação ocular:

Provoca irritação ocular grave.

Substância	Teste	Resultado
Pirofosfato tetrassódico	Irritação dos olhos, coelho	Lesões oculares graves/irritação
		severa
Ácido benzenossulfônico, derivados C10-16-alquil, sais de cálcio	Irritação dos olhos, coelho (OCDE 405)	Não irritante
Dodecilbenzenosulfonato de cálcio	Irritação dos olhos, coelho	Lesões oculares graves/irritação severa (método comparativo)
Benzenamina, N-fenil-, produtos de reacção com 2,4,4-trimetilpenteno	Irritação dos olhos, coelho (OECD 405)	Não irritante
Ácidos sulfônicos, petróleo, sais de cálcio	Irritação dos olhos, coelho	Não irritante

(PT) Página 6 de 10

Data: 4 de novembro de 2023 FDS Nº 390B-10

cutânea:

Sensibilização respiratória ou Não causa sensibilização à pele, baseado em dados de produtos similares.

Substância	Teste	Resultado
Benzenamina, N-fenil-, produtos de	Sensibilização da pele,	Não sensibilizante
reacção com 2,4,4-trimetilpenteno	cobaia	

Mutagenicidade em células germinativas:

Não classificado, com base nos dados disponíveis. Pirofosfato tetrassódico, Ácido benzenossulfônico, derivados C10-16-alquil, sais de cálcio: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Benzenamina, N-fenil-, produtos de reacção com 2,4,4-trimetilpenteno – Teste de Ames: negativo.

Substância	Teste	Resultado
Ácido benzenossulfônico, derivados	Teste de Ames (OCDE	negativo (material
C10-16-alquil, sais de cálcio	471)	similar)
Ácido benzenossulfônico, derivados	Teste in-vitro, OCDE 476	negativo (material
C10-16-alquil, sais de cálcio		similar)
Ácido benzenossulfônico, derivados	Ensaio do micronúcleo,	negativo
C10-16-alquil, sais de cálcio	ratos, via oral	
Dodecilbenzenosulfonato de cálcio	Teste de Ames (QSAR)	negativo
Ácidos sulfônicos, petróleo, sais de	Teste de Ames (OCDE	negativo (material
cálcio	471)	similar)
Ácidos sulfônicos, petróleo, sais de	Teste in-vitro, OCDE 476	negativo (material
cálcio		similar)
Destilados (petróleo), parafínicos	bactéria, OCDE 471	negativo
pesados refinados com solvente		

Carcinogenicidade:

O Centro Internacional de Investigação do Cancro (International Agency for Research on Cancer - IARC) designou o dióxido de titânio inalado como possível carcinogênico nos seres humanos (Grupo 2B). O dióxido de titânio neste produto não se separa da mistura ou é suspensa no ar por si mesma, de modo que não apresenta perigo quando em uso normal.

Toxicidade reprodutiva:

Não classificado, com base nos dados disponíveis.

Substância	Teste	Resultado
Ácido benzenossulfônico, derivados C10-16-alquil, sais de cálcio	415, rato, macho/fêmea, via oral, 28 dias	NOAEL >= 500 mg/kg (material similar)
Dodecilbenzenosulfonato de cálcio	rato, macho/fêmea, via oral, 20 dias	NOAEL maternal: 300 mg/kg Nível em que não foi observado nenhum efeito adverso (NOAEL) de desenvolvimento: 300 mg/kg
Benzenamina, N-fenil-, produtos de reacção com 2,4,4-trimetilpenteno	rato, macho/fêmea, via oral, 1 geração, OCDE 443	Efeitos sobre a fertilidade

STOT-exposição única:

Não classificado, com base nos dados disponíveis. Ácido benzenossulfônico, derivados C10-16-alquil, sais de cálcio: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

© A.W. Chesterton Company, 2023 Todos os direitos reservados. ® Marca registrada de propriedade da A.W. Chesterton Company nos EUA e em outros países, salvo nota em contrário.

Página 7 de 10 (PT)

Data: 4 de novembro de 2023 **FDS №** 390B-10

STOT-exposição repetida:

Não classificado, com base nos dados disponíveis. Pirofosfato tetrassódico, Ácido benzenossulfônico, derivados C10-16-alquil, sais de cálcio: com base nos dados disponíveis, não se antecipa que as exposições repetidas causem efeitos adversos significativos. Inalação repetida ou prolongada do pó de talco pode causar tosse crônica, encurtamento da respiração, cicatrizando os pulmões (fibrose pulmonar) e pneumoconiose sintomática moderada. O talco neste produto não está em forma de pó e não deve apresentar perigo em uso normal.

Substância	Teste	Resultado
Ácido benzenossulfônico, derivados C10-16-alquil, sais de cálcio	Estudo da toxicidade oral subcrônica em 28 dias (OCDE 407) rato, macho/fêmea	NOAEL: 500 mg/kg (material similar)
Dodecilbenzenosulfonato de cálcio	Estudo da toxicidade oral subcrônica em 180 dias, rato, macho/fêmea	LOAEL: 115 mg/kg
Dodecilbenzenosulfonato de cálcio	rato, macho/fêmea, 30 dias	LOAEL: 250 mg/kg

Perigo de aspiração:

Não foi classificado como tóxico aspirado.

11.2. Informações sobre outros perigos

Nenhum conhecido

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Dados ecotoxicológicos ainda não foram determinados especificamente para este produto. A informação fornecida abaixo está baseada no conhecimento dos componentes e ecotoxicologia de substâncias similares.

12.1. Toxicidade

Dodecilbenzenosulfonato de cálcio: LC50 às 96 h (peixes) = 22 mg/l (OECD 203, método comparativo). Benzenamina, N-fenil-, produtos de reacção com 2,4,4-trimetilpenteno: LC50 às 96 h (peixes) > 71 mg/l (OECD 203); CE50 às 48 h (Daphnia) = 51 mg/l (OECD 202). Ácidos sulfônicos, petróleo, sais de cálcio: LC50 às 96 h (peixes) > 10.000 mg/l. Óleo: praticamente não é tóxico para os organismos aquáticos, em situações agudas (CL50/CE50/CEr50 > 100 mg/l.)

12.2. Persistência e degradabilidade

Óleo: não é facilmente biodegradável. Ácido benzenossulfônico, derivados C10-16-alquil, sais de cálcio: não é facilmente biodegradável (método comparativo). Dodecilbenzenosulfonato de cálcio: facilmente biodegradável. Benzenamina, N-fenil-, produtos de reacção com 2,4,4-trimetilpenteno: não é facilmente biodegradável (Ensaio de Libertação de CO2). Ácidos sulfônicos, petróleo, sais de cálcio: não é facilmente biodegradável (8,6%). Pirofosfato tetrassódico: substância inorgânica.

12.3. Potencial de bioacumulação

Dodecilbenzenosulfonato de cálcio: BCF = 104 (peixes, 21 dias); log Kow 3,9 – 6; possui potencial para bioacumular, entretanto o metabolismo ou propriedades físicas podem reduzir a bioconcentração ou limitar a biodisponibilidade Benzenamina, N-fenil-, produtos de reacção com 2,4,4-trimetilpenteno: log Kow > 7. Pirofosfato tetrassódico: não bioacumula.

12.4. Mobilidade no solo

Semi-sólido. Insolúvel em água. Ao determinar a mobilidade ambiental, considere as propriedades físicas e químicas do produto (consultar a secção 9).

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não disponível.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhum conhecido

12.7. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Incinerar o material absorvido em uma instalação devidamente aprovada. Verifique os regulamentos locais, estaduais e federais e observe os requisitos mais rigorosos. Este produto está classificado como resíduo perigoso de acordo com a norma 2008/98/CE.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU ou número de ID

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: NÃO SE APLICA

(PT) Página 8 de 10

Data: 4 de novembro de 2023 **FDS №** 390B-10

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: NÃO PERIGOSO, NÃO REGULAMENTADO

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: NÃO SE APLICA

14.4. Grupo de embalagem

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: NÃO SE APLICA

14.5. Perigos para o ambiente

NÃO SE APLICA

14.6. Precauções especiais para o utilizador

NÃO SE APLICA

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

NÃO SE APLICA

14.8. Outras informações

NÃO SE APLICA

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

15.1.1. Regulamentos UE

Autorizações ao abrigo do título VII: Não se aplica Restrições ao abrigo do título VIII: Nenhum

Outros regulamentos UE: Nenhum 15.1.2. Regulamentos nacionais

Nenhum

15.2. Avaliação da segurança guímica

Não foi efectuada uma Avaliação da Segurança Química desta substância/mistura pelo fornecedor.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviaturas e

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais

acrónimos: ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegáveis

nteriores

ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada

ATE: Estimativa da Toxicidade Aguda BCF: Factor de Bioconcentração

cATpE: Conversão para a Estimativa da Toxicidade Aguda num ponto determinado (converted Acute Toxicity

point Estimate)

CL50: Concentração letal para 50% da população testada

CRE: Regulamento relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem (1272/2008/CE)

DL50: Dose Letal para 50% da população testada

FDS: Ficha de Dados de Segurança GHS: Sistema Globalmente Harmonizado

IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas

LOEL: Nível Mínimo com Efeitos Observáveis

mPmB: substância muito Persistente, muito Bioacumulável

N/A: Não Aplicável ND: Não Disponível

NOEC: Concentração sem Efeitos Observáveis

NOEL: Nível sem Efeitos Observáveis

OACI: Organização da Aviação Civil Internacional

OCDE: Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico

PBT: Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica (Q)SAR: Relação Estrutura-Actividade (Quantitativa)

REACH: Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos (1907/2006/CE) RID: Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas

SCL: Limite de concentração específico STEL: Limite de Exposição de Curta Duração

STOT SE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Única

STOT RE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Repetida

TLV: Valor Limite de Limiar

Pode consultar outras abreviaturas e acrónimos em www.wikipedia.org.

Data: 4 de novembro de 2023 **FDS Nº** 390B-10

Referências bibliográficas e fontes de dados chave:

Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) – Informação sobre substâncias químicas

Banco de Dados de Informações e Classificações Químicas (CCID)

Instituto Nacional de Tecnologia e Avaliação (NITE)

Rede de Dados de Toxicologia (TOXNET) da Biblioteca Nacional Americana de Medicina

Agência Sueca dos Produtos Químicos (KEMI)

Procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE] / GHS:

ClassificaçãoProcedimento de classificaçãoEye Irrit. 2, H319Método de cálculo

Advertências H relevantes: H302: Noci

H302: Nocivo por ingestão.

H315: Provoca irritação cutânea.

H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H318: Provoca lesões oculares graves. H361f: Suspeito de afectar a fertilidade.

H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

H413: Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.

Informação adicional: Nenhum

Alterações à FDS nesta revisão: Secção 1.1.

Esta informação está baseada exclusivamente em dados providos pelos fornecedores dos materiais usados e não na mistura em si. Nenhuma garantia é expressada ou implícita sobre a adequação do produto para uma determinada finalidade do usuário. O usuário deverá determinar por si próprio quanto à adequação do produto.

© A.W. Chesterton Company, 2023 Todos os direitos reservados. ® Marca registrada de propriedade da A.W. Chesterton Company nos EUA e em outros países, salvo nota em contrário.

(PT) Página 10 de 10